

Ensino Religioso e Artes
Pensamentos de Santo Agostinho



1. Um começo sem a devida planificação leva necessariamente ao fracasso. (Santo Agostinho, Epístola 20)
2. A sabedoria é a medida do homem. Uma medida pela qual o homem se mantém em equilíbrio. Sem tentar o impossível nem contentar-se com o insuficiente. (Santo Agostinho, A vida feliz 4,43,34)
3. Qual deverá ser nosso anseio de cada dia? Planejar sempre o melhor, mas sem nunca se cansar de planejá-lo. Por muito longe que tenhamos chegado, o ideal encontra-se sempre mais além. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 38,4)
4. Nós aconselhamos. Deus vos instrui. (Santo Agostinho, Sermão 153,1)
5. Não querias entender para crer, crê para que possas entender. Se não crês, não entenderás (Santo Agostinho, Sermão 118,1)
6. Nada estará perdido enquanto estivermos em busca. (Santo Agostinho, De Música 6,23)
7. Se não fazes o que queres, faze ao menos o que podes. (Santo Agostinho, Epístola 166,1)
8. O que pedes na oração pede-o de coração. (Santo Agostinho, Sermão 56,7)
9. Servir é o mérito de receber. (Santo Agostinho, Epístola 266,1)
10. A esperança de chegar é ânimo para andar. (Santo Agostinho, Sermão 158,8)
11. Crendo o que não vês, alcançarás o que crês. (Santo Agostinho, Sermão 43,1)
12. Não te disperses. Concentra-te em tua intimidade. A verdade reside no homem interior. (Santo Agostinho, A verdadeira religião 39,72)

13. O desejo é como a sede da alma. Tem sede, mas de água limpa e pura, não de água suja e lodosa. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 65,5)
14. Não basta fazer coisas boas. É preciso fazê-las bem. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 118,12,2)
15. Dentro do coração sou o que sou. (Santo Agostinho, Confissões 10,3)
16. O homem pode libertar-se de tudo, menos de sua consciência. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 302,1,8)
17. Não podes ser bom amigo dos homens, se primeiro não o fores da verdade. (Santo Agostinho, Epístola 155,11)
18. É um bom amigo de teus amigos enquanto és um inimigo de seus defeitos. (Santo Agostinho, Epístola 151,12)
19. Sem amor o rico é pobre, com amor o pobre é rico. (Santo Agostinho, Sermão 350,3)
20. Não se entra na verdade senão pelo amor. (Santo Agostinho, Réplica a Fausto, o maniqueísta 32,18)
21. Não fiques olhando o que tens, mas quem és. (Santo Agostinho, Sermão 127,3)
22. Não há degrau mais seguro para subir ao amor de Deus que a caridade do homem para com os demais homens. (Santo Agostinho, Os costumes da Igreja católica I, 26,48)
23. A ciência deve utilizar-se como um andaime mediante o qual vai se erguendo a estrutura da caridade, que permanece para sempre, mesmo depois do desaparecimento da ciência. (Santo Agostinho, Epístola 55,21,39)
24. Faze o que deve fazer, e faze-o bem. Esta é a única norma para alcançar a perfeição. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 34,2,16)
25. Enquanto houver vontade de lutar, haverá esperança de vencer. (Santo Agostinho, Sermão 154-8)

26. Oramos a Ele, por Ele e n'Ele. Oramos com Ele e Ele ora em nós. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 85,1)
27. Põe na terra as coisas terrenas, mas teu coração no céu. (Santo Agostinho, In Joan, 18,6)
28. Todo amor ou sobe ou desce. Pois, os bons desejos nos elevam a Deus e os maus nos precipitam no abismo. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 122, 1)
29. O ânimo avança pelo desejo do bem cobiçado, e não pela alegria do que já conseguiu. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 39,3)
30. Deus sempre o mesmo: que eu me conheça a mim mesmo; que te conheça. (Santo Agostinho, Solilóquios II,1,1)
31. Vós incitais o homem a que se deleite nos vossos louvores, porque nos criastes para Vós e o nosso coração vive inquieto enquanto não repousa em Vós. (Santo Agostinho, Confissões 1, 1, 1)
32. Deus, que te criou, não quer nada de ti fora de ti mesmo. (Santo Agostinho, Sermão 34,7)
33. Sê humilde para evitar o orgulho, mas voa alto para alcançar a sabedoria. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 130,12)
34. Com o coração pedimos, com o coração buscamos. À voz do coração a porta se abre. (Santo Agostinho, Sermão 91,3)
35. Quando lês a Bíblia, Deus te fala, quando rezas, tu falas a Deus. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 85,7)
36. Fé é crer no que não vemos. O prêmio da fé é ver o que cremos. (Santo Agostinho, Sermão 43,1,1)
37. Não há lugar para a sabedoria onde não há paciência. (Santo Agostinho, Sermão 153,1)
38. A verdade não é minha nem tua, para que possa ser tua e minha. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 103,2,11)

39. Uma liberdade sem controle, mais que liberais, faz libertinos. (Santo Agostinho, Epístola 157,16)
40. Que não pense o mau que não há ninguém bom. E que o bom não pense que só ele o é. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 25,2,5)
41. Se podes ser melhor do que és, é evidente que ainda não és tão bom como deves. (Santo Agostinho, A verdadeira religião 41,78)
42. Para aprender precisamos ser atraídos pela suavidade da verdade; para ensinar, precisamos ser animados pela necessidade da caridade. (Santo Agostinho, Carta 193,13)
43. Só o tempo nunca tira férias. (Santo Agostinho, Confissões 4,8)
44. O amor é o complemento do ensino. (Santo Agostinho, Os costumes da Igreja católica 1,28,56)
45. A principal preocupação de um mestre não deve ser a eloquência, mas a clareza. (Santo Agostinho, A doutrina cristã 4,9,23)
46. Na escola do Senhor somos todos discípulos. (Santo Agostinho, Sermão 242,1)
47. É preciso procurar a verdade com constância, a fim de que o seu encontro produza maior gozo. E é preciso usufruí-la sem fastio, a fim de continuar procurando-a com novo empenho. (Santo Agostinho, A Trindade 15,2,2)
48. Melhor é ser um aleijado no caminho do que um bom corredor fora dele. (Santo Agostinho, Sermão 169,15,18)
49. Desagrada-te naquilo que tu és, a fim de merecer o que ainda não és. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 99,5)
50. Os homens vão admirar os píncaros dos montes, as ondas alterosas do mar, as largas correntes dos rios, a amplidão do oceano, as órbitas dos astros: e nem pensam em si mesmos. Não fazem turismo interior. (Santo Agostinho, Confissões 10,8,15)

51. Ouça primeiro aquele que fala dentro e a partir de dentro, depois fale aos que estão fora. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 139,15)
52. Dentro do meu íntimo eu sou o que sou. (Santo Agostinho, Confissões 10,3)
53. A voz da verdade jamais emudece. Não grita com os lábios, porém murmura dentro do coração. Utiliza o ouvido interno! (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 57,2)
54. Um coração desnortado é uma fábrica de fantasmas. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 80,14)
55. Reconhece que és homem. Isso é humildade. (Santo Agostinho, In Joan 25,16)
56. O primeiro passo na investigação da verdade é a humildade. O segundo, a humildade. O terceiro, a humildade. E o último a humildade. Naturalmente, isso não significa que a humildade seja a única virtude necessária para a descoberta e usufruto da verdade. Contudo, caso as outras virtudes não vierem precedidas, acompanhadas e seguidas pela humildade, o orgulho abrir-se-á passagem entre elas e, mais cedo ou mais tarde, acabará por destruir suas boas intenções. (Santo Agostinho, Epístola 118,3.22)
57. Observa a árvore: para crescer para o alto, precisa primeiro crescer para baixo. Lança, primeiramente, raízes no solo, para lançar, depois, galhos em direção ao céu. (Santo Agostinho, Sermão 117,17)
58. O homem orgulhoso é semelhante a um balão inchado. Aparentemente tem uma grande figura, mas por dentro está oco. (Santo Agostinho, Sermão 36,2)
59. Aceita a tua imperfeição. É esse o primeiro passo para alcançar a perfeição. (Santo Agostinho, Sermão 142,10)
60. Uma liberdade sem medida, antes que liberais torna-nos libertinos. (Santo Agostinho, Epístola 157,16)
61. O meu amor é o meu peso. Para qualquer parte que eu vá, é ele quem me leva. (Santo Agostinho, Confissões 13,9)
62. Põe amor em tudo o que fazes e as coisas terão sentido. Retira delas o amor, e elas tornar-se-ão vazias. (Santo Agostinho, Sermão 138,2)

63. Todo amor tem a sua força e não existe amor ocioso. Ele arrasta sem remédio. Queres sabe qual é o teu amor? Olha para ver para onde ele te conduz. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 121,1)
64. Todo homem é aquilo que ele ama. (Santo Agostinho, De div. quast. 83,35)
65. Nem todo aquele que é indulgente para conosco é amigo nosso, nem todo aquele que nos castiga, é nosso inimigo. É melhor amar com severidade do que enganar com doçura. (Santo Agostinho, Epístola 93,2,4)
66. Dize-me quem são os teus amigos, e eu te direi quem és tu. Todo homem se alia à sua própria imagem e se afasta de sua dessemelhança. (Santo Agostinho, Sermão 15,2,2)
67. Não basta ser pacífico, é mister tornar-se “promotor da paz”. Não devemos contentar-nos com não odiar ou ignorar os inimigos, é preciso amá-los como irmãos. (Santo Agostinho, Sermão 357,1)
68. Se a verdade é o objeto das aspirações de todos os homens, ela não pode ser couto fechado de nenhum deles. A verdade nem é minha nem tua, a fim de que possa ser tanto tua como também minha. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 103,2,11)
69. A moderação é a mãe da ordem. E a ordem, é a mãe da paz. (Santo Agostinho, A ordem 2,19,50)
70. Administra teus assuntos de maneira ordenada dando a cada um o seu tempo e um tempo a cada deles. Caso não o fizeres desse modo, a confusão perturbar-te-á e serás vítima de inúmeras complicações. (Santo Agostinho, De op. monach. 18,21)
71. A vontade corrompida transforma-se em paixão. A paixão consentida transforma-se em hábito. E o hábito tolerado, converte-se em necessidade. (Santo Agostinho, Confissões 8,5)
72. A sabedoria é a medida do homem. Uma medida em virtude da qual o homem mantém-se em equilíbrio: sem pretender o impossível nem contentar-se com o insuficiente. (Santo Agostinho, De beata vita 4,43,34)
73. A sinceridade é uma espécie de matrimônio entre as palavras e as obras. (Santo Agostinho, Sermão 88,12)
74. A felicidade de uma boa consciência é uma prelibação da felicidade do céu. (Santo Agostinho, De Gen. ad lit. 12,34,65)

75. Que cada um entre no recanto de sua consciência e se examine a si próprio sem adulação. A maior tolice que um homem pode fazer é tratar, inutilmente, de enganar a si próprio. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 85,7)

76. Não fales confiado apenas nos teus conhecimentos. Expõe-te à iluminação da verdade e torna-te “transparência” da mesma. (Santo Agostinho, Sermão 166,2)

77. A neve caída recentemente derrete-se facilmente. Contudo, se ela ficar livre da ação do sol, então endurece. E caso ela se acumular no decorrer dos anos resistindo às mudanças do clima, transforma-se numa geleira, num enorme rochedo de gelo.

78. Algo semelhante ocorre com nossos pequenos defeitos. Fáceis de eliminar no início, aos poucos vão se acumulando e endurecendo e, quando durante muito tempo não são corrigidos, tornam-se quase que incorrigíveis. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 147,1,2)

79. Quem te criou sem ti, não te salvará sem ti. (Santo Agostinho, Sermão 169,11,13)

80. Não nos entretenhemos com os deleites do passado, nem nos deixemos apanhar pelas provocações do presente, não imitemos à serpente que fecha seus ouvidos com a cauda. Nenhuma coisa do passado deve impedir-nos permanecer à escuta do presente, como também nenhuma coisa do presente impedir-nos de pensar no futuro. Devemos caminhar com decisão rumo àquilo que nos espera. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 66,10)

81. Antes de chegar à felicidade de conhecer a verdade, e de acordo com os cânones da reta educação, não resta outra alternativa senão passar pelos apertos do estudo e do trabalho. (Santo Agostinho, Catequese aos principiantes 9)

82. Para nada serve “saber” a verdade, se, ao mesmo, ela não “se associa” à vida. É necessário, edificar sobre a rocha, não sobre a areia. É necessário não só “ouvir”, mas também “agir”. Aquele que escuta, e não age, está edificando sobre areia. Aquele que nem escuta nem age, nada edifica. Aquele que não só “escuta” mas também “age”, esse tal está edificando sobre a rocha. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 57,25)

83. Para aprender precisamos ser atraídos pela suavidade da verdade; para ensinar, precisamos ser animados pela necessidade da caridade. (Santo Agostinho, Carta 193,13)

84. A verdadeira liberdade consiste na alegria de fazer o bem. (Santo Agostinho, Manual da fé, da esperança e da caridade 30,9)

85. Deixemos tempo para a meditação e o silêncio. Recolhe-te em teu interior e afasta-te de todo medo. Volta o olhar para teu interior, onde não há barulho, nem contendias... Atende com calma e serenidade à verdade para que a entendas. (Santo Agostinho, Sermão 52,22)

86. É ao homem interior a quem Deus fala. Os ouvidos, os olhos, os restantes membros visíveis são morada ou instrumento de alguém que mora no interior. (Santo Agostinho, Sermão 53,15)
87. Andar por dentro é desejar as coisas de dentro. Andar por fora é desprezar as coisas de dentro e encher-se das de fora. (Santo Agostinho, Com. Jo. 25,25)
88. Para aprender é mais eficaz a livre curiosidade do que um constrangimento ameaçador. (Santo Agostinho, Confissões 1,14,23)
89. Não pode ser bom amigo dos homens, se primeiro não o fordes da Verdade. (Santo Agostinho, Carta 155,11)
90. O amor é vida do espírito. O ódio, portanto, é sua morte. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 54,7)
91. Somos chamados a grandes coisas. Recebamos de bom grado as pequenas e seremos grandes. (Santo Agostinho, Sermão 117,10,17)
92. Tinha dentro de mim uma fome de alimento interior – uma fome de ti, ó meu Deus. (Santo Agostinho, Confissões 3,1,1)
93. Como eu ardia, ó meu Deus, em desejos de voar para ti, abandonando as coisas terrenas! (Santo Agostinho, Confissões 3,4,8)
94. A sabedoria é a medida do homem. Uma medida pela qual o homem se mantém em equilíbrio. Sem tentar o impossível nem contentar-se com o insuficiente. (Santo Agostinho, A vida feliz 4,43,34)
95. Não é livre o que trabalha pelo medo do castigo, mas o que trabalha por amor à justiça. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 26,15)
96. A verdadeira amizade só é verdadeira quando une as pessoas ligadas a ti pelo amor derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. (Santo Agostinho, Confissões 4,4,7)
97. Enquanto não nos contentamos em ter o necessário, continuamos empenhados em buscar o supérfluo. Nada é suficiente para quem não pôs limite em seus caprichos. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 147,12)

98. Os degraus são os afetos, o caminho é tua vontade. Amando sobes, negligenciando desces. Se amas a Deus, está no céu, mesmo habitando na terra. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 85,6)

99. A justiça é o hábito da alma que, olhando a utilidade comum, respeita a dignidade de cada um. (Santo Agostinho, Sobre 83 quest. dif. 31,1)

100. Entrega à verdade tudo o que da verdade tens recebido, e nada perderás. (Santo Agostinho, Confissões 4,11,16)

101. Uma coisa é enganar-se, outra, muito diferente, ser um mentiroso. O primeiro é consequência de nossa miséria. O segundo, de nossa malícia. (Santo Agostinho, Sermão 133,4)

102. Morre-se por falta de pão. Mas também se morre por excesso de pão. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 33,2,15)

103. A nossa firmeza é firmeza quando se apóia em ti, mas é fraqueza quando se apóia em nós. (Santo Agostinho, Confissões 4,16,31)

104. É grande a obscuridade da alma humana. Um homem é capaz de domar um leão, mas não é capaz de domar-se a si mesmo. (Santo Agostinho, Da natureza e da graça 15,16)

105. Quanta riqueza guarda o homem em seu interior. Porém, de que lhe serve se não se busca e investiga. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 76,9)

106. O amor não se gasta como o dinheiro. O dinheiro se esgota quando é usado, enquanto o amor cresce com o uso. (Santo Agostinho, Carta 192,2)

107. Ama e faze o que queres: se calas, cala por amor; se falas, fala por amor; se corriges, corrige por amor; se perdoas, perdoa por amor. Esteja em ti a fonte do amor, porque dessa raiz não pode sair senão o bem. (Santo Agostinho, Comentário à Carta de São João 7,8)

108. Para alcançares as alturas necessitas de uma escada. Para alcançares a altura da grandeza, usa a escada da humildade. (Santo Agostinho, Sermão 96,3)

109. Assim como, por amor à saúde, tomamos remédios amargos, do mesmo modo devemos evitar toda doçura que nos seja prejudicial. (Santo Agostinho, A doutrina cristã 4,5,8)

110. Somos caminhantes, peregrinos a caminho. Devemos, pois, sentir-nos insatisfeitos com o que somos, se queremos chegar àquilo que aspiramos. (Santo Agostinho, Sermão 169,15,18)

111. Deus, de quem separar-se significa cair, a quem retornar significa levantar-se, em quem permanecer significa ser firme. Deus, de quem afastar-se é morrer, ao qual votar é reviver, em quem habitar é viver. (Santo Agostinho, Solilóquios 3)

112. Amo somente a ti, sigo somente a ti, busco somente a ti, estou disposto a servir somente a ti e desejo estar sob a tua jurisdição, porque somente tu governas com justiça. (Santo Agostinho, Solilóquios 5)

113. Ó Deus, que és sempre o mesmo: que eu conheça a mim e conheça a ti. (Santo Agostinho, Solilóquios, 2,1,1)

114. É esta a felicidade, Senhor: alegrar-nos em ti, de ti e por ti. É esta a felicidade, e não outra. (Santo Agostinho, Confissões 10,22,32)

115. Fica seguro: Deus não te abandona a não ser que tu o abandones primeiro. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 145,9)

116. Todos temos um só Mestre. E sob sua direção todos somos condiscípulos. Não nos constituímos Mestres pelo fato de falarmos de uma cátedra. O verdadeiro Mestre fala do seu íntimo. (Santo Agostinho, Sermão 134,1,1)

117. Utilizando o amor como motivador do ensino, explica tuas lições de tal forma que aquele que te escutar possa aceitar o que ouve e, aceitando-o, possa alimentar a esperança de possuí-lo e, ao encher-se de esperança, possa dar à luz o amor do que foi ouvido e esperado. (Santo Agostinho, De cat. rud. 4,8)

118. Do mesmo modo que escolhes cuidadosamente o que hás de comer, também deves escolher cuidadosamente aquilo que vais ensinar. O que tu ensinas é o alimento daquele que te ouve. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 51,10)

119. Necessitamos dos outros para sermos nós mesmos. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 125,13)

120. Na escola do Senhor todos somos condiscípulos. (Santo Agostinho, Sermão 242,1)

121. Para alcançar a maturidade, o homem precisa manter um certo equilíbrio entre estas três coisas: talento, educação, experiência. (Santo Agostinho, A Cidade de Deus 11,25)

122. Os conhecimentos que se repartem são como o andaime que ajuda a construir o edifício do amor e da sabedoria, edifício que há de durar para sempre, inclusive quando os conhecimentos forem esquecidos. (Santo Agostinho, Epístola 55,21,39)

123. A função do mestre é desenvolver uma aproximação gradativa do aluno à verdade. (Santo Agostinho, Solilóquios 1,23)

124. Não é o mestre aquele que ilumina com sua luz a alma do aluno. Do mesmo modo que alguém proporcional a luz a uma casa abrindo as janelas, assim também o mestre, abrindo caminho para a luz da verdade, faz com que seja a própria verdade a que ilumina a alma do aluno. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 118,18,4)

125. Como uma mãe dá de comer a seu filho pequenino, não para que permaneça sendo pequenino, mas para que cresça. Assim, o bom mestre deve fornecer a seus alunos o alimento apropriado para que chegue o dia em que, tendo crescido, eles mesmos saibam procurar seu alimento. (Santo Agostinho, Sermão 23,3)

126. Ninguém consegue erguer outro alguém a seu próprio nível a não ser que ele próprio desça até o nível do outro. (Santo Agostinho, Epístola 11,4)

127. Quem ensina deve evitar toda palavra que não instrua. (Santo Agostinho, A doutrina cristã 4,10,24)

128. Quando nos resolvemos a aprender alguma coisa, o primeiro que desperta nosso entusiasmo e interesse é a autoridade daquele que a ensina. (Santo Agostinho, A Trindade 10,1)

129. Em toda aprendizagem somos guiados pela autoridade e pela razão. A autoridade tem prioridade cronológica, mas no processo formal da educação, o primeiro é a razão. (Santo Agostinho, A Ordem 2,9)

130. No começo, o aluno é um simples seguidor, guiado e servido pela autoridade. Aos poucos, porém, converte-se no seu próprio guia. Quanto mais maduro e pessoal se tornar, tanto mais crescerá em conhecimento e em sabedoria. (Santo Agostinho, A Ordem 2,26)

131. Como educar para a busca? Primeiramente despertar a vontade de pesquisa, incentivar inquietude, situar a cada um na escuta da própria consciência. (Santo Agostinho, Sermão 13,6,7)

132. Age de tal forma que a tua procura chegue ao ponto de poderes ter certeza de encontrar a verdade, e que teu encontro com a verdade seja tal que possas continuar procurando. (Santo Agostinho, A Trindade, 9.1,1)

133. Sempre que nos deparamos com alunos lentos em aprender, é mister armar-se de compaixão e de paciência. Acima de tudo, porém, importa falarmos mais a Deus sobre ele, do que a ele a respeito de Deus. (Santo Agostinho, De cat. rud. 13,18)

134. Quer queiram, quer não, os mestres apresentam-se como modelos de imitação para seus alunos. É isso, em essência, o que se denomina ensino. (Santo Agostinho, De mus. 1,6)

135. O bom comportamento de quem exerce a autoridade, é a melhor e a mais eficaz confirmação das verdades que ele ensina. (Santo Agostinho, A Ordem 2,27)

136. Senhor e Deus meu, tenho te buscado com todas as minhas forças e com tudo o que Tu me tens dado. Tenho tentado compreender o que creio, tenho buscado e lutado. Tu, que és minha única esperança, escuta-me para que o cansaço não se apodere de mim e assim eu deixe de te buscar. Muito melhor, que eu te busque sempre e cada vez mais ardentemente. Tu, que fizeste com que te encontrasse e me deste a esperança de adiantar-me em tua busca, dá-me forças para nela continuar. Olha que diante de Ti estão minha fortaleza e minha debilidade; conserva-me aquela e cura-me esta. Olha que diante de Ti estão minha ciência e minha ignorância; onde me abriste, recebe-me, pois estou entrando; onde me fechaste, abre-me, pois estou chamando. Que eu me lembre de Ti, que te compreenda, que te ame! Multiplica em mim os teus favores até que totalmente me transformes. (Santo Agostinho, A Trindade 15, 28, 51)

137. Que eu te busque, Senhor, invocando-te; e que eu te invoque, crendo em ti: tu nos foste anunciado. Invoca-te, Senhor, a minha fé, que me deste, que me inspiraste pela humanidade de teu Filho, pelo ministério de teu pregador. (Santo Agostinho, Confissões, 1,1)

138. Que sou eu aos teus olhos, para que me ordenes amar-te e, se eu não fizer, te indignares e me ameçares com imensas desventuras? Como se o não te amar já fosse desgraça pequena! Dize-me, por compaixão, Senhor meu Deus, o que és tu para mim? 'Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação'. Dize de forma que eu te escute. Os ouvidos do meu coração estão diante de ti, Senhor, abre-os e 'dize à minha alma: Eu sou a tua salvação'. Corrirei atrás destas palavras e te segurarei. Não escondas de mim a tua face: que eu morra para contemplá-la e para não morrer! (Santo Agostinho, Confissões, 1,5)

139. Olha, Senhor, com misericórdia, socorre os que te invocam, e socorre também aqueles que não te invocam, a fim de que também eles o façam e sejam libertados. (Santo Agostinho, Confissões, 1 16)

140. Deus das virtudes, volta-nos para ti, mostra-nos a tua face e seremos salvos'. Para qualquer parte que se volte a alma humana, se não se fixa em ti, se agarra à dor, ainda que detenha nas belezas que estão fora de ti e fora de si mesma. Estas nada teriam de belo, se não proviessem de ti. Nascem e morrem: nascendo, começam a existir e a crescer para chegar à maturidade; porém, uma vez maduras, decaem e morrem. Nem tudo envelhece, mas tudo morre". (Santo Agostinho, Confissões, 6,15)

141. O tempo não pára nem passa em vão pelos nossos sentimentos, mas atua sobre o nosso espírito de modo surpreendente. (Santo Agostinho, Confissões, 5,13)

142. Tarde te amei, ó beleza tão antiga e tão nova! Tarde demais eu te amei! Eis que habitavas dentro de mim e eu te procurava do lado de fora! Eu, disforme, lançava-me sobre as belas formas das tuas criaturas. Estavas comigo, mas eu não estava contigo. Retinham-me longe de ti as tuas criaturas, que não existiriam se em ti não existissem. Tu me chamaste, e teu grito rompeu a minha surdez. Fulguraste e brilhaste e tua luz afugentou a minha cegueira. Espargiste tua fragrância e, respirando-a, suspirei por ti. Eu te saboreei, e agora tenho fome e sede de ti. Tu me tocaste, e agora ardo no desejo de tua paz. (Santo Agostinho, Confissões, 10,38)

143. Senhor, tu que nos purificas e nos dispões para a vida eterna: ouve-me. Amo somente a ti. Te busco, te sigo: somente teu quero ser. Manda e ordena o que quiseres, mas purifica meus ouvidos para que escutem tua voz. Afasta de mim toda ignorância para que reconheça teus caminhos. Diz-me para onde voltar o olhar para te ver, e assim poder cumprir os teus mandamentos. (Santo Agostinho, Solilóquios 1,5-6)

144. Senhor nosso Deus, faz que sejamos cheios de esperança à sombra de tuas asas, e dá-nos proteção e apoio. (Santo Agostinho, Confissões 4,16,31)

145. Estou seguro, Senhor, de que te amo; disso não tenho dúvidas. Tocaste-me o coração com a tua palavra, e comecei a amar-te. O céu, a terra e tudo o que neles existe dizem-me por toda parte que te ame, e não cessam de repeti-lo a todos os homens, 'de modo que eles não têm desculpa'. Terás compaixão mais profunda de quem já te compadeceste, e usarás de misericórdia para quem já foste misericordioso. De outra forma, o céu e a terra pronunciarão teus louvores a surdos. (Santo Agostinho, Confissões, 10,8)

146. Deus não se torna maior pelo conhecimento de quem O encontra, mas quem O encontra torna-se maior por ter conhecido a Deus. (Santo Agostinho, Sermões 117,2,3)

147. As boas obras não se definem pela quantidade, mas pela qualidade. Não por seu peso, mas por sua delicadeza. Não por si mesmas, mas por suas motivações. (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 118,12,2)